EGR Empresa Gaúcha de Rodovias
Gestão Ambiental

BOLETIM 8
Julho – Setembro | 2026

EGR promove capacitação para ampliar visão dos trabalhadores sobre a empresa

Nos meses de agosto e setembro, a Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) realizou o treinamento “Conhecendo a EGR: Eu faço parte!” nas 10 praças de pedágio sob sua administração. A ação teve como objetivo apresentar aos colaboradores o funcionamento geral da organização e os processos que integram a operação da malha viária.

Os encontros foram conduzidos pela STE - Serviços Técnicos de Engenharia, contratada para a execução dos programas ambientais da EGR, e combinaram apresentação de conteúdo, momentos de reflexão e uma dinâmica para fixação do conhecimento. Na primeira etapa, foram apresentados a estrutura organizacional, a missão, a visão e os valores da empresa, além da forma como as diferentes funções se articulam para garantir o bem-estar e a segurança de quem utiliza as estradas.

Os participantes também foram estimulados a refletir sobre os benefícios oferecidos em uma rodovia pedagiada, incluindo melhores condições de conservação e trafegabilidade e suporte permanente aos usuários em situações de emergência, como atendimento de guincho e ambulância. Nesse contexto, cada trabalhador foi convidado a perceber como sua atuação contribui para o andamento adequado dos serviços prestados. O arrecadador, por exemplo, é uma das principais interfaces entre a empresa e quem trafega, enquanto profissionais de diferentes áreas atuam, em suas respectivas frentes, para a qualidade geral da operação.

Para facilitar a assimilação dos conteúdos, os grupos participaram, por fim, do jogo de perguntas “Você conhece a EGR?”, no qual quem recebia a bola lançada entre os integrantes sorteava e respondia uma questão relacionada ao conteúdo apresentado. A proposta era estimular a integração e permitir a retomada das informações de maneira descontraída.

Como complemento à capacitação, cada praça recebeu um cartaz com dados úteis que poderão ser consultados pelos colaboradores no dia a dia, incluindo o mapa da malha rodoviária do Rio Grande do Sul administrada pela EGR, a localização das unidades, além dos canais de comunicação da empresa.



Equipe da praça de pedágio de Viamão participa do jogo de perguntas

Profissionais destacam novas perspectivas sobre o trabalho

Em Santo Antônio da Patrulha, as arrecadadoras Yasmin Vitória Sparremberger e Thaís Bueno Iaronka perceberam diferentes aspectos da experiência. Para Yasmin, o encontro ajudou a perceber que a atuação da empresa envolve responsabilidades que vão além da conservação das estradas: “Esse encontro fez a gente pensar o quanto o nosso trabalho é importante e saber que, além do cuidado com as rodovias, a EGR tem valores como sustentabilidade, respeito aos animais e à natureza, atenção à segurança dos usuários e à nossa, dos trabalhadores”, afirmou.

Já Thaís ressaltou a possibilidade de compreender melhor a contribuição individual para o conjunto. “A gente conseguiu enxergar melhor a importância do nosso próprio serviço, porque às vezes a gente não vê o todo, e essa atividade trouxe mais essa visão.”

“Essas orientações são importantes para a gente abrir mais a cabeça e ter um norte de onde para onde a gente está indo, o que que a gente está fazendo, se é válido, se não é”, destacou a auxiliar de serviços gerais Catiusa Rosa, da praça de Viamão. “Cada nova palestra é um aprendizado maior do que o outro”, concluiu.

Ainda em Viamão, o técnico de manutenção Ivo da Silva observou o impacto silencioso do trabalho que realizam: “Muitos usuários não se dão conta, mas a gente está ali no dia a dia para melhorar as estradas para eles mesmos.”

Passagens aéreas para fauna são recolocadas na ERS-040


Foto: Divulgação/EGR

EGR restabelece estruturas utilizadas para a travessia de animais arborícolas

Duas pontes de corda localizadas no km 16,64 e no km 20,92 da ERS-040 voltaram a operar após serem reinstaladas pela EGR. As estruturas, danificadas em decorrência de acidentes na rodovia, integram as medidas adotadas para o deslocamento de animais arborícolas entre os dois lados da via, reduzindo o risco de atropelamentos dessas espécies e aumentando a segurança dos usuários.

A medida faz parte das ações do Programa de Proteção e Monitoramento de Fauna (PPMF) voltadas à implantação e à avaliação das medidas mitigadoras envolvendo animais. Em 2022, foram instaladas 21 pontes de corda na ERS-040 a partir do mapeamento de áreas prioritárias, considerando registros de atropelamentos, presença de cobertura florestal e ocorrência de bugios no entorno.

O bugio-ruivo (*Alouatta guariba*) é o principal alvo dessa estratégia por seus hábitos arborícolas e por estar ameaçado de extinção. As travessias, entretanto, também são utilizadas por outros animais silvestres, como ouriços e gambás-de-orelha-branca. O acompanhamento realizado já demonstrou a utilização crescente desses dispositivos por diferentes espécies, indicando sua contribuição para a conectividade da paisagem.

A condição das instalações é verificada periodicamente pela equipe técnica, assim como seu uso pela fauna, com apoio de diferentes métodos de monitoramento, entre eles o uso de armadilhas fotográficas e o registro de animais atropelados realizado pelo serviço de conservação rodoviária. Essas informações permitem avaliar o funcionamento das medidas adotadas e identificar necessidades de manutenção ou adequação.

Monitoramento orienta novas medidas de mitigação

Os dados obtidos ao longo da execução do PPMF também subsidiam a atualização do Plano de Mitigação de Atropelamento de Fauna. A revisão mais recente incorporou informações coletadas em 2024 e 2025 para reavaliar as zonas críticas na ERS-040 e estabelecer novas prioridades a partir do cenário atual da rodovia. Registros históricos também foram considerados para verificar a permanência desses pontos ao longo do tempo e conferir maior consistência à definição das medidas mitigadoras.

A atualização segue o princípio do manejo adaptativo, permitindo que as decisões sejam revistas à medida que novos dados são produzidos e mudanças são identificadas no ambiente. A adoção de registros atualizados reduz a defasagem em relação às bases utilizadas nas primeiras versões do documento, coletadas há mais de cinco anos, possibilitando identificar novas zonas críticas de atropelamentos para os diferentes grupos de fauna e redefinir locais prioritários para a implantação de ações.

A metodologia também está alinhada às discussões técnicas realizadas durante o ciclo de workshops promovido pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luís Roessler (Fepam) em 2025 e 2026. Os debates devem subsidiar a futura atualização da Diretriz Técnica nº 06/2018, que estabelece referências para o monitoramento de fauna em rodovias no Rio Grande do Sul.

Sobre o Programa de Proteção e Monitoramento de Fauna

Desenvolvido desde 2019, o PPMF é executado pela STE - Serviços Técnicos de Engenharia em parceria com o Núcleo de Ecologia de Rodovias e Ferrovias (Nerf) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs). As ações atendem às condicionantes das Licenças de Operação emitidas pela Fepam.


Ilustração: STE

EGR verifica execução de projeto de contenção de dunas





Projeto tem como objetivo conciliar a conservação do ecossistema dunar e a operação segura da rodovia

A EGR acompanhou o início das ações previstas no Projeto de Contenção de Dunas e registrou a instalação das primeiras estruturas destinadas a conter o deslocamento da areia em direção à pista entre o km 92,8 e o km 94,3 da ERS-040 (Viamão – Balneário Pinhal).

A iniciativa é desenvolvida em parceria com o município de Balneário Pinhal e a Fundação Mata Atlântica e Ecossistemas, por meio do Termo de Colaboração nº 02/2025. A equipe de Supervisão Ambiental da EGR, contratada da STE - Serviços Técnicos de Engenharia, realiza o monitoramento do trabalho, registrando as obras e verificando o adequado atendimento às exigências da Licença de Operação (LO) da rodovia.

Embora o avanço das dunas seja um processo natural, a proximidade com a pista pode afetar os usuários e contribuir para a ocorrência de acidentes, o que reforça a necessidade de conciliar a conservação desse ambiente e a operação da estrada. Dessa forma, começaram a ser instaladas cercas de contenção, com estruturas de madeira fixadas ao longo do segmento, para contribuir com a estabilização do solo, reduzindo a movimentação natural das dunas pela ação dos ventos. Além disso, estão previstas a remoção de vegetação exótica invasora nos limites da faixa de domínio e a colocação de bags biodegradáveis, que funcionam como células com material orgânico, para fixação de cobertura vegetal rasteira, nativa do ecossistema dunar.

Além das medidas físicas, o projeto contemplava 10 atividades de educação ambiental voltadas à conservação do ecossistema dunar e à compreensão de sua relação com a rodovia. As palestras foram realizadas na rede escolar municipal de Balneário Pinhal e concluídas em setembro.

A combinação entre as medidas de contenção e o trabalho de educação ambiental busca reduzir os efeitos do deslocamento das dunas sobre a ERS-040, ao mesmo tempo em que amplia o conhecimento dos estudantes sobre a dinâmica do ambiente dunar e sua importância.



Palestras de educação ambiental disseminam o conhecimento sobre o assunto

Expediente

Realização: *Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR)*

Execução: *STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A.*

Conselho Editorial: *Adriano Panazzolo, Carlos Türck, Aline Farias, Maicon Rizzon e Giuliano Cuozzo Moura (EGR)*

Jornalista: *Patrícia Gorgulho Rezende (8.874 DRT/RS)*

Fotografias: *Divulgação STE S.A.*

Projeto Gráfico: *Brunno Oliveira e Greici Lima*

Fale Conosco

0800 648 3903

fb.com/EGR.RS

twitter.com/egr_rs

www.egr.rs.gov.br

Av. Borges de Medeiros, 1.555
11º andar | Porto Alegre/RS

EGR Empresa Gaúcha de Rodovias

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL